



**UNIVERSIDADE CEUMA – UNICEUMA
REITORIA
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA**

MEDICINA

São Luís
2018

1 Objetivos do Curso

O objetivo geral do curso de Medicina da Universidade do CEUMA é formar médicos com visão humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

Para a estruturação do atual currículo pleno e programação do Curso de Medicina da UNICEUMA, respeitados os objetivos já propostos para a Instituição, os quais decorrem de seus compromissos educacional, social e cultural, foi tomado como fundamento, para ser a primeira referência no estabelecimento do novo projeto de organização deste currículo (composição, seriação, sequências, conteúdos), a intenção de cumprir a proposta de: “graduar médicos de formação geral, médicos generalistas”. Assim, entendeu-se como sendo o perfil de um médico generalista o de um profissional de saúde habilitado e treinado para:

a) Atuar na promoção de saúde principalmente com os procedimentos preventivos e curativos exigidos pela atenção em nível primário e secundário, porém com os conhecimentos dos procedimentos do nível terciário;

b) Atuar com competência na recuperação, proteção e manutenção da saúde estando habilitado às ações de pronto atendimento e de emergência;

c) Atuar como um médico na atenção básica no contexto da Estratégia Saúde da Família, estando preparado por seu treinamento em ações preventivas, em diagnóstico e tratamentos, de modo a garantir o acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, vitalidade e qualidade de vida das pessoas que demandam por serviço de saúde;

d) Atuar com proficiência nas questões de saúde coletiva e ser um agente educador da comunidade para uma melhoria da qualidade de vida desta no que é pertinente à saúde.

2 Perfil do Egresso

O Curso de Medicina da UniCEUMA visa formar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Assim, apresenta-se abaixo as competências no âmbito geral da formação do médico a ser formado pela UNICEUMA:

a) Atenção à saúde: aptidão para desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação, a nível individual e coletivo, buscando assegurar que a prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;

b) Tomada de decisões: considerar a eficácia e custo-efetividade da força de trabalho; devendo possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

c) Comunicação: devem ser acessíveis, capazes de ultrapassar as barreiras culturais na interação com os diferentes pacientes, grupos e comunidades; interagir e se articular com outros profissionais de saúde; manter a confidencialidade das informações a eles confiadas; aprender e desenvolver formas de comunicação envolvendo comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura;

d) Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, deverão estar aptos a assumir posições de lideranças, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

e) Administração e gerenciamento: fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar preparados para serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

f) Educação permanente: devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Os profissionais de Saúde devem aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/ estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á nas seguintes áreas:

- Atenção à Saúde;
- Gestão em Saúde; e
- Educação em Saúde.

3 Competências e Habilidades

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I – Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

II - Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

III - Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

IV - Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

V - Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

VI - Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

VII - Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

VIII - Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

IX - Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

X - Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

XI - Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

XII - Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XIII - Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

XIV - Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;

XV - Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

XVI - Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

XVII - Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;

XVIII - Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

XIX - Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;

XX - Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

XXI - Atuar em equipe multiprofissional; e

XXII - Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num

sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á nas seguintes áreas: Atenção à Saúde; Gestão em Saúde; e Educação em Saúde.

Na **Atenção à Saúde**, o graduando será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar:

I - Acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS);

II - Integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades e reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde;

III - Qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes;

IV - Segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do sistema de saúde, com base em reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades das pessoas e grupos sociais;

V - Preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribua para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde;

VI - Ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;

VII - Comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado;

VIII - Promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

IX - Cuidado centrado na pessoa sob cuidado, na família e na comunidade, no qual prevaleça o trabalho interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada, respeitando-se as necessidades e desejos da pessoa sob cuidado, família e comunidade, a compreensão destes sobre o adoecer, a identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado; e

X - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.

Na **Gestão em Saúde**, a Graduação em Medicina visa à formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões:

I - Gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;

II - Valorização da Vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos, visando à melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade, por um profissional médico generalista, propositivo e resolutivo;

III - Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões;

IV - Comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), para interação a distância e acesso a bases remotas de dados;

V - Liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade,

VI - Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;

VII - Construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, trabalhadores e instâncias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira; e

VIII - Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde.

Na **Educação em Saúde**, o graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, objetivando:

I - Aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e

formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes;

II - Aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde, desde o primeiro ano do curso;

III - Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

IV - Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico;

V - Comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam cuidado e a formação dos profissionais de saúde, a partir dos processos de autoavaliação e de avaliação externa dos agentes e da instituição, promovendo o conhecimento sobre as escolas médicas e sobre seus egressos;

VI - Propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes Estudantis, viabilizando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade com o cuidado com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional; e

VII - Dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.

4 Estrutura Curricular

Período	Módulos	CH
1	Iniciação ao Ensino Médico	120
1	Fertilização e Constituição do Ser Humano	120
1	Processos Metabólicos	120
1	Programa de Integração Básica em Saúde I (PIBS)	60
1	Habilidades Médicas I	108
	Total	528
Período	Módulos	CH
2	Funções Orgânicas	120
2	Relação Agente Hospedeiro e Meio Ambiente	120
2	Práticas de Saúde Pública	120
2	Programa de Integração Básica em Saúde II (PIBS)	60
2	Habilidades Médicas II	108
	Total	528
Período	Módulos	CH
3	Saúde do Recém-Nascido e Lactente	120
3	Percepção, Consciência e Emoção	120
3	Processo Degenerativo e Saúde do Idoso	120
3	Programa de Integração Básica em Saúde III (PIBS)	60
3	Habilidades Médicas III	108
	Total	528
Período	Módulos	CH
4	Multiplicação Celular e Carcinogênese	120
4	Saúde da Mulher	180
4	Manejo Ambiental e Intoxicações	60
4	Programa de Integração Básica em Saúde IV (PIBS)	60
4	Habilidades Médicas IV	108
	Total	528
Período	Módulos	CH
5	Dor	120
5	Manifestações Abdominais	120
5	Manifestações da Infecção	120
5	Programa de Integração Básica em Saúde V (PIBS)	60
5	Habilidades Médicas V	160
	Total	580
Período	Módulos	CH
6	Saúde Mental e Comportamento	120
6	Hemorragias	120
6	Processos Consumptivos	120
6	Programa de Integração Básica em Saúde VI (PIBS)	60
6	Habilidades Médicas VI	160
	Total	580
Período	Módulos	CH
7	Distúrbios na Locomoção e Preensão	120
7	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	120
7	Distúrbios Respiratórios, Dor no Peito e Edemas	120
7	Programa de Integração Básica em Saúde VII (PIBS)	60
7	Habilidades Médicas VII	160
	Total	580
Período	Módulos	CH
8	Distúrbios Nutricionais e Metabólicos	120
8	Manifestações Externas das Doenças e Intoxicações	120
8	Emergências	120
8	Programa de Integração Básica em Saúde VIII (PIBS)	60
8	Habilidades Médicas VIII	160
	Total	580
Período	Módulos	CH
9	Estágio I - Saúde do Adulto (Clínica Médica)	220
9	Estágio II - Saúde da Criança	230
9	Estágio III - Saúde da Mulher	230
	Total	680
Período	Módulos	CH
10	Estágio IV - Saúde Mental e do Idoso (Atenção Básica)	220
10	Estágio V - Saúde do Adulto (Atenção Básica)	220

	CH
Atividades Complementares	200

MÓDULO OPTATIVO	CH
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

Distribuição da Carga Horária	Carga Horária	Percentual (%)
Atividades Teóricas e Práticas	4472	61
Atividades Complementares	200	3
Estágio Supervisionado	2670	36
Total	7342	100

5 Ementário e Bibliografia

1º PERÍODO

MÓDULO I: INICIAÇÃO AO ENSINO MÉDICO (CH – 120 horas)

EMENTA: A metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A Aprendizagem Baseada em Problemas como ferramenta de Autoaprendizagem. A interdisciplinaridade como forma de entendimento do homem e suas relações com o meio ambiente em que vive. Técnicas de estudo das células, tecidos e órgãos. Os princípios e diretrizes que regem o SUS. A necessidade de políticas sociais como mecanismo necessário para melhoria dos indicadores de saúde e estabelecimento de políticas de saúde. A epidemiologia e o contexto histórico-econômico, como instrumento de entendimento e estabelecimento de projetos de saúde comunitária. Direitos Humanos. A importância da ética e bioética nas relações médico-paciente, médico sociedade, cidadania, religião e saúde. Os aspectos emocionais envolvidos na prática médica e a importância do autoconhecimento e a busca constante da motivação para o exercício profissional com qualidade. As influências das relações sociais e da estratificação da sociedade na promoção e manutenção da saúde. Relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e sua relação com o processo saúde-doença. Introdução ao estudo da morfologia macro e microscópicas, imagenologia e processos patológicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojcieh. **Histologia: texto e atlas em correlação com a Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COHN, Amélia. **A saúde como direito e como serviço**. São Paulo: São Paulo: Cortez, 2015.

EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A. **Histologia e embriologia humana: bases celulares e moleculares**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de Histologia em cores**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, Saúde e Doença**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à Patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

ROONEY, Anne. **A História da Medicina das primeiras curas aos milagres da Medicina Moderna**. São Paulo: Makron Books, 2013.

MÓDULO II: FERTILIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO (CH – 120 horas)

EMENTA: A sexualidade, reprodução, fertilidade, hereditariedade, e as formas de concepção na modernidade. O processo de fecundação, e as transformações por que passa o organismo da mulher para este fenômeno e a gestação. Embriogênese, os folhetos e anexos embrionários, a membrana placentária, o desenvolvimento fetal e a teratogênese. Função da membrana hematoplacentária descrevendo a circulação fetal. As formas de concepção, a dinâmica psicossocial da gravidez, as influências culturais, a formação do vínculo afetivo, o papel moral e social da família. Políticas Públicas relacionadas ao Planejamento Familiar e ao Programa de Pré-Natal. Aspectos éticos e legais da interrupção da gestação. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho genital feminino e masculino, observação de Lâminas de mitose e meiose, observação de modelos, lâminas peças anatômicas com membranas fetais e placenta, teste de gravidez, lâminas de nipófise, testículo, ovário epidídimo, próstata, útero, cérvix e vagina.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A. **Histologia e embriologia humana: bases celulares e moleculares**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARLSON, Bruce M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SADLER, T. W. **Embriologia Médica Langman**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DUMM, Cesar Gomez. **Embriologia Humana**: atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MAIA, George Doyle. **Embriologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 2007.

MARTINI, Frederic H. **Anatomia Humana + Atlas do Corpo Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOORE, Keith. **Embriologia Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MOORE, Keith. **Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MÓDULO III: PROCESSOS METABÓLICOS (CH – 120 horas)

EMENTA: As transformações dos alimentos no tubo digestório. Anabolismo e catabolismo, relacionado ao armazenamento, produção de energia e à estrutura corporal. As principais fontes alimentares e sua composição. Macro, micro e oligonutrientes e as necessidades nutricionais do ser humano. Os hábitos alimentares e a influência sociocultural sobre eles. Desnutrição, subnutrição e obesidade. Vias metabólicas de síntese e degradação dos nutrientes. Substâncias envolvidas na regulação dos processos metabólicos. Adaptações metabólicas ao jejum. A integração das vias metabólicas e os mecanismos de regulação do metabolismo. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho digestivo e anexos, lâminas de estruturas celulares, avaliação de atividade enzimática (pâncreas), secreção biliar e absorção de lipídeos, lâminas histológicas da cavidade bucal e glândulas anexas

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. **Bioquímica Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LEHNINGER, Albert L.; COX, Michael M.; NELSON, David. **Princípios da Bioquímica**. São Paulo: Lehniger Sarvier, 2014.

PENILDON, Silva. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CORONHO, Victor. **Tratado de Endocrinologia e Cirurgia Endócrina**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DALE, Maureen M. *et al.* **Rang and Dale – Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HARVEY, Richard. **Farmacologia Ilustrada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia Básica e Clínica**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

MURRAY, Robert K. **Bioquímica Ilustrada**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE I – PIBS I (CH – 60 horas)

EMENTA: Programa de extensão e integração dos conhecimentos em ambientes

comunitários e Unidades de Atenção Básica da rede de saúde do SUS. Vivência das atribuições e ações da Atenção Básica e importância da Equipe da Saúde da Família; atribuições de cada um dos membros da ESF. Introdução à investigação científica através da metodologia problematizadora e pesquisa participante. Organização das políticas pública de saúde. Identificação dos movimentos sociais presentes no campo de atuação do Estudante.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa Campos *et al.* **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: São Paulo: Hucitec, 2015.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

SCHERMERHORN JR., John R. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício L. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, Roberto. **Epidemiologia Básica**. São Paulo: Santos, 2016.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2012.

OHARA, Elisabete; SAITO, Raquel de Souza. **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: São Paulo: Martinari, 2008.

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

HABILIDADES MÉDICAS I (CH – 108 horas)

EMENTA: Conhecimento da Biblioteca e formas de utilização dos recursos disponíveis, conhecimento da informática médica básica como acesso a internet, home pages, etc., conhecimento de técnicas de comunicação e atitudes de empatia com os pacientes. Simulação de situações cotidianas do PIBS utilizando jogos dramáticos, técnicas de entrevista e de abordagem do paciente em visita domiciliar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MARTINS, Cyro. **Perspectivas da Relação Médico-Paciente**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PORTO, Celmo Celeno. **Exame Clínico: bases para a prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DE MARCO, Mário Alfredo; ZIMMERMANN, Vera Blondina. **Psicologia Médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

HIRATA, Mario Hiroyuki. **Manual de Biossegurança**. São Paulo: São Paulo: Manole, 2012.

LA FALCE, Thiago Souza. **Propedêutica Médica da Criança ao Idoso**. São Paulo: Atheneu, 2009.

LUCCHESI, Fernando. **Comunicação Médico-Paciente: um acordo de cooperação**. Porto Alegre: Age, 2010.

VIANA, Peterusso. **Manual para realização de exame físico**. São Paulo: Yendis, 2008.

2º PERÍODO

MÓDULO IV: FUNÇÕES ORGÂNICAS (CH – 120 horas)

EMENTA: Mecanismos de controle neuro-endócrino das funções orgânicas envolvidas na manutenção do meio interno. Papel do sistema neuro-endócrino no controle das funções: respiratória, cardiovascular, urinária, digestória, ritmo circadiano e termorregulação. A influência ambiental (altitude, temperatura, umidade relativa do ar e outros) no equilíbrio do meio interno. Mecanismos de comunicação intra e intercelular para integração das funções orgânicas. Mecanismos pelos quais o ciclo circadiano e suas alterações influenciam o meio interno. A influência do estresse na homeostase. Mecanismos de automatismo, ciclo cardíaco e controle da PA, assim como o controle da hemostasia na manutenção da homeostase. O papel dos rins na manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico. Função do sistema renina, angiotensina, aldosterona no controle da PA. Mecanismo de controle do ciclo respiratório, mecânica respiratória, ventilação, perfusão, difusão e sistema tampão na homeostase. Mecanismos de funcionamento dos tampões biológicos na manutenção do equilíbrio ácido-básico. A função renal na manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico. Controles central e periférico da temperatura. Mecanismos de digestão, absorção, excreção. Mecanismo de controle dos movimentos peristálticos. Abordagem do indivíduo em sua integralidade (social, biológico e psicológico). Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Observação da mecânica respiratória in vivo, estudo em modelos do trato digestivo alto e caixa torácica, histologia do pulmão, modelos de difusão e transporte de gases, modelos de fisiologia respiratória, histologia das hemácias e capilares, farmacologia do álcool e drogas adrenérgicas, histologia do sistema urinário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CONSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LINDEN, Roger; WARD, Jeremy. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MARQUES, Elaine Cristina Mendes. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Martinari, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FOX, Stuart Ira. **Fisiologia Humana**. São Paulo: Manole, 2007.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLSON, James M. **Farmacologia Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PORTH, Carol Mattson. **Fisiopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MÓDULO V – RELAÇÃO AGENTE-HOSPEDEIRO E MEIO AMBIENTE	(CH
– 120 horas)	

EMENTA: Os diversos tipos de agentes agressores (físicos, químicos, biológicos e psicossociais). Mecanismos de agressão pelos agentes biológicos: fungos, vírus, bactérias, protozoárias e helmintos. Mecanismos de agressão pelos agentes químicos. Mecanismos de agressão pelos agentes físicos: temperatura, radiações e trauma mecânico. Mecanismos de agressão psicossociais com ênfase em estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas. A influência dos aspectos genéticos, nutricionais e psicológicos nos sistemas de defesa do organismo. O papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa. Mecanismos de defesa específicos e inespecíficos. Mecanismos da inflamação aguda e crônica. Mecanismo da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica. Mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva. As imunodeficiências congênitas e adquiridas. Os tipos de resposta de hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças. Mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual. A lesão celular e os processos de adaptação e/ou morte celular. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Imunologia e Histologia dos órgãos linfóides, histopatologia da cicatrização. Fagocitose alterações do leucograma, testes bacteriológicos, virologia, imunologia da dengue, leishmaniose, malária, farmacologia da histamina e antihistamínicos, histologia e parasitologia e patologia a schistosomose.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. **Atlas de Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 2012.

JAWETZ, Ernest; MELNICK, Julie; ADELBERG, Dave. **Microbiologia Médica**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SALVATIERRA, Clabijo Mérida. **Microbiologia**: aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. São Paulo: Érica, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**; v. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MURRAY, Patrick R.; PFALLER, Michael A.; ROSENTHAL, Ken S. **Microbiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; STELATO, Maria Magali. **Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.

MÓDULO VI: PRÁTICAS DE SAÚDE PÚBLICA (CH – 120 horas)

EMENTA: O sistema de saúde do Brasil – SUS: suas origens, princípios e implantação. Os níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário. Sistema de regulação médica, destacando os mecanismos de referência e contrarreferência de rotina e em caso de urgência e emergência. O atendimento prestado pelo SAMU e Resgate. O funcionamento do Programa de Agentes Comunitários em Saúde e o Programa de Saúde da Família. Sistema suplementar de Saúde do Brasil. Princípios de cidadania e seus aspectos sociais e legais, com ênfase na relação médico-paciente e nos princípios da ética médica. Os indicadores de saúde e como são obtidos. Interpretar os principais índices epidemiológicos utilizados na prevenção e promoção da saúde. A atuação da vigilância epidemiológica e da vigilância sanitária. Importância da notificação compulsória de doenças nos estudos epidemiológicos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Conhecimento das funções de uma Unidade Básica de Saúde, Hospital Secundário e Secretaria Municipal de Saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Saúde Pública: autoavaliação e revisão**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WINKELMAN, Eliane Roseli. **Atenção Integral à Saúde**. UNIJUI, 2014. (Coleção Saúde Coletiva).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CUNHA, Juarez. **Vacinas e imunoglobulinas: consulta rápida**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Loyola, 2009.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAENO, Maria; CARMO, José Carlos do. **Saúde do trabalhador no SUS: aprender com o passado, trabalhar o presente, construir o futuro**. São Paulo: Hucitec, 2005.

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

HABILIDADES MÉDICAS II (CH - 108 horas)

EMENTA: Desenvolvimento das habilidades necessárias para o exercício adequado da medicina, compreendendo o treinamento de habilidades clínicas, realização de exame físico e compreensão de exames clínicos; conhecer e entender as principais características e emoções das diferentes fases do ciclo vital; refletir sobre as diversas formas de consulta médica; conhecer aspectos verbais e não verbais da comunicação; conhecer e treinar a técnica básica para aplicações de injeções (IM, IV, SC); conhecer e treinar a utilização da informática na prática médica, através de prontuário eletrônico, planilhas eletrônicas, fotografias digitais e telemedicina.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AUSIELLO, Dennis; GOLDMAN, L. **Cecil Medicina**; v. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BORRELL I CARRIO, Francisco. **Entrevista Clínica**: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TIBÉRIO, Iolanda de Fátima Lopes *et al.* **Avaliação Prática de Habilidades Clínicas em Medicina**. São Paulo: Atheneu, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BICKLEY, Lynn S. **BATES Propedêutica Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BLUMENFIELD, Michael; TIAMSON-KASSAB, Maria. **Medicina Psicossomática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a Pesquisa Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LUCHESE, Fernando. **Comunicação Médico-Paciente**: um acordo de cooperação. Porto Alegre: Age, 2010.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE II – PIBS II (CH – 60 horas)

EMENTA: Programa da Atenção Básica no Âmbito do SUS e sua importância estratégica na redução da morbimortalidade. Integração dos conhecimentos em ambientes comunitários e Unidades de Atenção Básica da rede de saúde do SUS. Procedimentos ambulatoriais. Investigação científica através da metodologia problematizadora e pesquisa participante. Organização das políticas públicas de saúde. Incidência e prevalência dos principais agravos na comunidade. Programa de controle e erradicação de endemias.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício L. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. **Epidemiologia e saúde pública**. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos. **Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde**. São Paulo: Martinari, 2012.

BENSEÑOR, Isabela M.; LOTUFO, Paulo A. **Epidemiologia: abordagem prática**. São Paulo: Sarvier, 2011.

FLETCHER, Robert W.; FLETCHER, Suzanne E.; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia Clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Diniz Costa. **Fundamentos de Epidemiologia**. São Paulo: Manole, 2011.

MEDRONHO, Roberto e colaboradores. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

3º PERÍODO

MÓDULO VII: SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E LACTENTE (CH – 120 horas)

EMENTA: Padrões de crescimento normal, assim como suas alterações (desnutrição/obesidade) e as principais causas de mortalidade infantil em nosso meio. Importância e utilidade da monitorização do crescimento por meio de curvas pâncreo-estaturais. Utilidade da aplicação dos programas de vigilância nutricional do Ministério da Saúde (SISVAN). Importância global do aleitamento materno para o crescimento e o desenvolvimento do ser humano, principalmente em relação à prevenção de doenças, ou seja, sua contribuição no desenvolvimento da imunidade. Principais carências nutricionais e suas manifestações na infância. Importância dos aspectos ambientais e do saneamento básico na gênese das doenças. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CLOHERTY, John P. *et al.* **Manual de Neonatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

GOMELLA, Tricia Lacy; CUNNINGHAM, Douglas M.; EVAL, Fabien G. **Neonatologia: tratamento, procedimentos, problemas no plantão**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

RODRIGUES, Francisco Paulo Martins; MAGALHÃES, Maurício. **Normas e condutas em Neonatologia**. São Paulo: Atheneu, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- KLIEGMAN, Nelson *et al.* **Tratado de Pediatria**; v. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- LEONE, Clea Rodrigues; TRONCHIN, Daise Maria Rizatto. **Assistência integrada ao recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 2008.
- LOPEZ, Fábio Ancona; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio. **Tratado de Pediatria**: Sociedade Brasileira de Pediatria; v. 1. São Paulo: Manole, 2007.
- RICCO, Rubens Garcia; DEL CIAMPO, Luiz Antônio; ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira de. **Puericultura princípios e práticas**: atenção integral a saúde da criança e do adolescente. São Paulo: Atheneu, 2008.
- RODRIGUES, Ivan Toledo; RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos. **Semiologia Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MÓDULO VIII – PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO (CH – 120 horas)

EMENTA: O processo de desenvolvimento do sistema nervoso e as regiões do encéfalo. Consciente e inconsciente e as áreas encefálicas responsáveis por essas propriedades. Vias sensitivas responsáveis pelo tato, olfato, paladar, visão, audição e os mecanismos de interpretação destes sentidos. Mecanismo de sono e vigília. Mecanismo de aprendizagem e memória. O sistema límbico e suas funções. As fases do desenvolvimento da personalidade relacionando às influências familiares, sociais e genéticas. Inteligência emocional. Os receptores e os mecanismos responsáveis pela propriocepção, o equilíbrio e a dor. As escalas de avaliação dos níveis de consciência relacionadas ao trauma, à sedação, aos aspectos psicológicos e à função cognitiva. Dados epidemiológicos relacionados aos distúrbios sensoriais. O estresse como causa e consequência de distúrbios sensoriais. Doenças psicossomáticas e relacioná-las aos distúrbios sensoriais. As bases farmacológicas das interações medicamentosas, drogas de abuso, anestésicos e psicotrópicos, como agentes que interferem nos níveis de consciência e percepção, podendo gerar alterações de ordem emocional. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- CAMPBELL, William W. **DeJong**: o exame neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MACHADO, Ângelo B. M.; HAERTEL, Lúcia Machado. **Neuroanatomia Funcional**. São Paulo: Atheneu, 2014.
- RADANOVIC, Marcia. **Neurologia básica para profissionais da área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- CAMBIER, Jean; MASSON, Maurice; DEHEN, Henri. **Neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CLARK, Jeffrey W. **Neurologia Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, Luiz Fernando *et al.* **Compêndio de Neurologia Infantil**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

PINTO, Luiz Carlos. **Neurofisiologia Clínica: princípios e aplicações**. São Paulo: Atheneu, 2010.

ROLAK, Loren A. **Segredos em Neurologia**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2013.

<p style="text-align: center;">MÓDULO IX - PROCESSO DEGENERATIVO E SAÚDE DO IDOSO (CH – 120 horas)</p>
--

EMENTA: Processos patológicos múltiplos e concomitantes que afetam o idoso. Causas de adoecimento mais comuns nos idosos. As doenças que ocorrem exclusivamente na população idosa. Doenças que acometem outras faixas etárias e que nos idosos apresentam manifestações não habituais. Importância da humanização do atendimento à população idosa e suas particularidades. Particularidades das necessidades nutricionais na população idosa. Importância da abordagem multiprofissional no paciente idoso. Políticas públicas que privilegiam a população idosa, bem como a legislação relacionada a esta população. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicada à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

JACOB FILHO, Wilson; KIKUCHI, Elina Lika. **Geriatria e Gerontologia Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MORIGUTI, Júlio César; LIMA, Nereida, Kilza da Costa. **Desafios do diagnóstico diferencial em Geriatria**. São Paulo: Atheneu, 2012.

POPOY, Débora Cristina Silva. **Gerontologia e Geriatria: aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento**. São Paulo: Érica, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FREITAS, Elisabete Viana de *et al.* **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

FREITAS, Elisabete Viana de; PI, Lígia; CANÇADO, Flávio Aluísio Xavier; DOLL, Johannes. **Manual Prático de Geriatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GERSHAM, Karen; MCCULLOUGH, Dennis M. **Geriatria: manual prático indispensável**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

LA FALCE, Thiago Souza. **Propedêutica Médica da Criança ao Idoso**. São Paulo: Atheneu, 2009.

MORAES, Edgar Nunes de. **Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia**. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.

<p style="text-align: center;">HABILIDADES MÉDICAS III (CH – 108 horas)</p>
--

EMENTA: Exames durante a gravidez e manejo do parto normal. Treinamento em exame neonatal. Prática em fazer e avaliar preparados de secreção vaginal e urina. Fornecimento de informações e aconselhamento. Prática de contato com crianças

em idade escola. Exame da audição e senso de equilíbrio, movimentos oculares, campos de visão, nervos cranianos. Estrutura da consulta médica. Exame do Quadril e joelho. Prática repetida de técnicas de enfaixamento. Simulação de “emergência aguda”. Intervenção em uma crise.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AUSIELLO, Dennis; GOLDMAN, L. **Cecil Medicina**; v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LA FALCE, Thiago Souza. **Propedêutica Médica da Criança ao Idoso**. São Paulo: Atheneu, 2009.

MOFFA, Paulo Jorge *et al.* **Semiologia Cardiovascular**. São Paulo: Roca, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARROS, Alba Lúcia Botura de. **Anamnese e Exame Físico**: avaliação diagnóstica. Porto Alegre: Artmed, 2016.

LOPEZ, Mário. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SILVA, Leonardo da; DOLCI, José Eduardo Lutaif. **Otorrinolaringologia**: guia prático. São Paulo: Atheneu, 2010.

SWARTZ, Mark H. **Tratado de semiologia médica**: história e exame clínico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE III – PIBS III (CH – 60 horas)

EMENTA: Programa da Atenção Básica e promoção da saúde em grupos de riscos – RN e lactente e saúde do idoso. Procedimentos ambulatoriais e atividades na atenção à criança e à saúde do idoso. A saúde de pessoas portadoras de necessidades especiais e seu atendimento na Unidade Básica de Saúde. Investigação científica através da metodologia problematizadora e pesquisa participante.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AGUIAR NETO, Zenaide. **SUS**: Sistema Único de Saúde. São Paulo: Martinari, 2015.

BARROS, Sônia Campos *et al.* **Atenção à Saúde de populações vulneráveis**. São Paulo: Manole, 2014.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Legislação e regulação em Saúde**. São Paulo: Érica, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GIOVANELLA, Lígia *et al.* **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MOFFA, Paulo Jorge *et al.* **Semiologia Cardiovascular**. São Paulo: Roca, 2013.

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvao; RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. **Manual de Genética Médica para atenção primária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

4º PERÍODO

MÓDULO X – MULTIPLICAÇÃO CELULAR E CARCINOGENESE (CH – 120 horas)

EMENTA: O ciclo celular normal e seus mecanismos de controle. Causas de alterações do controle do ciclo celular (patogenia das neoplasias) e as formas naturais de defesa e falha deste mecanismo no estabelecimento de neoplasias. As neoplasias mais prevalentes, a prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Alterações celulares com as alterações nas funções dos órgãos envolvidos. Sinais e sintomas das neoplasias correlacionando-os com o aparecimento e evolução da doença. Alterações psicossociais que envolvem o paciente com neoplasia, os familiares e cuidadores. Principais métodos e avanços no tratamento e prevenção das neoplasias. O estadiamento dos tumores e a importância do conhecimento do mesmo para o tratamento e prognóstico. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson; KUMAR, Vinay M. D. **Robins e Cotran Patologia**: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MITCHELL, Richard N. **Fundamentos de Patologia ROBBINS & COTRAN**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SALTZ, Ernani. **Cuidados paliativos em Oncologia**. Rio de Janeiro: SENAC, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FILHO, Pinto; RIBEIRO, Darcy. **Conceito e rotina em Oncologia Torácica**. Caxias do Sul, RS: EDUSC, 2010.

HOFF, Paulo Marcelo Gehm. **Tratado de Oncologia**; v. 1. São Paulo: Atheneu, 2013.

HOFF, Paulo Marcelo Gehm. **Tratado de Oncologia**; v. 2. São Paulo: Atheneu, 2013.

MÓDULO XI: SAÚDE DA MULHER (CH – 180 horas)

EMENTA: Modificações fisiológicas do organismo feminino desde a infância até a senilidade, observando os aspectos social, econômico, intelectual e psicológico da mulher nas diferentes fases da vida. O ciclo menstrual e analisar suas alterações. Patologias ginecológicas mais prevalentes e os programas de prevenção. A fisiologia da gravidez e as patologias obstétricas mais prevalentes. O trabalho de parto, seu mecanismo, complicações e indicações. Climatério, menopausa e terapia hormonal. Lactação e o aleitamento materno. Aspectos psicológicos envolvidos desde a adolescência até a fase pós menopausa. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagiológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DECHERNEY, Alan de *et al.* **CURRENT Obstetrícia e Ginecologia:** diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HURT, K. Joseph. **Manual de Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

TOY, Eugene C.; BACKER, Benton. **Casos clínicos em Ginecologia e Obstetrícia.** Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARACAT, Edmund Chada; SILVA, Leonardo da; AMARAL, José Luiz Gomes do. **Ginecologia.** São Paulo: Manole, 2009.

BEREK, Jonathan S.; NOVAK. **Novak Tratado de Ginecologia:** autoavaliação e revisão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CUNNINGHAM, F. Gary; LEVENO, Kenneth J.; BLOOM, Steven L. M. D. **Obstetrícia de Williams:** complicações na Gestação. Porto Alegre: Artmed, 2016.

REZENDE, Jorge de. **Rezende Obstetrícia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da; PESSINI, Suzana Arenhart; SILVEIRA, Geraldo Gastal Gomes da. **Ginecologia baseada em evidências.** São Paulo: Atheneu, 2012.

MÓDULO XII: MANEJO AMBIENTAL E INTOXICAÇÕES (CH – 60 horas)

EMENTA: Epidemiologia das intoxicações exógenas (metais pesados, solventes orgânicos, medicamentos, radiações, venenos animais, venenos vegetais). Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias associadas a ações ambientais (desmatamento, esgoto, resíduos hospitalares). Fisiopatologia das doenças infecciosas e parasitárias associadas a ações ambientais e discutir o diagnóstico diferencial. Fisiopatologia das intoxicações exógenas e discutir o diagnóstico diferencial. Tipos de poluição ambiental e os principais agentes poluidores. Legislações e políticas ambientais e de saneamento básico. Educação Ambiental. Papel dos órgãos governamentais nas vigilâncias epidemiológica, sanitária e da

saúde do trabalhador. Importância do manejo de resíduos orgânicos, industriais e hospitalares e da reciclagem. Legislação sobre saúde do trabalhador. Prevenção de doenças e intoxicações exógenas. Legislações ou normas sobre medicamentos, receituário médico e comercialização em farmácias. Avaliação ambiental de agentes físicos e químicos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ANDERSON, Ilene B. *et al.* **Manual de Toxicologia Clínica LANGE**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ANDRADE FILHO, Adebald de. **Toxicologia na prática clínica**. Belo Horizonte: Folium, 2013.

OGA, Seizi *et al.* **Fundamentos de Toxicologia**. São Paulo: Atheneu, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício L. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício L. **Introdução a Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo. **Gestão do Saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário**. São Paulo: Manole, 2012.

SANTOS, Adriana Kelly. **Comunicação e Saúde do Trabalhador**. Rio de Janeiro: Jurua, 2009.

SOUZA, Rachel Pusch. **Manual Rotinas de Humanização em Medicina**. São Paulo: Atheneu, 2009.

HABILIDADES MÉDICAS IV (CH 108 horas)
--

EMENTA: Exame do desenvolvimento anormal da gravidez, apresentações anormais, e falhas na rotação interna. Exame do recém-nascido. Exame microscópico de secreção vaginal. Discussão e prática do como conversar com os pacientes sobre temas difíceis como a sexualidade. Noções de políticas de planejamento familiar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COHN, Amélia. **A saúde como direito e como serviço**. São Paulo: Cortez, 2015.

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa. **Tratado de semiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VOLTARELLI, Júlio. C.; MARTINEZ, J. Baddini; DANTAS, M. **Semiologia Geral e Especializada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AUSIELLO, Dennis; GOLDMAN, L. **Cecil Medicina**; v. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

AUSIELLO, Dennis; GOLDMAN, L. **Cecil Medicina**; v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, Andrew I. **Cecil Tratado de Medicina Interna**; v. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PORTO, Celmo Celso. **Exame Clínico**: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SCHIL, Patrícia Costa de Albuquerque. **Diabetes**: manual de exercícios antes, durante e após o programa de tratamento. São Paulo: Phorte, 2006.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE IV – PIBS IV (CH – 60 horas)

EMENTA: Programa da Atenção Básica e promoção da saúde em grupos de riscos para neoplasia e carcinogênese. Programa de prevenção do câncer de colo uterino e mama. Programa de atenção à saúde da mulher. Indicadores de morbimortalidade materna. Ações e consultas no pré-natal normal e de risco. Programa nacional de humanização da assistência à mulher. Manejo ambiental e melhorias sanitárias na área de circunscrição da UBS. Principais manifestações de intoxicações na área de circunscrição da UBS.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo: Érica, 2014.

HOFFMAN, Barbara L. *et al.* **Ginecologia de Williams**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

JACOB FILHO, Wilson *et al.* **Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARACAT, Edmund Chada; SILVA, Leonardo da; AMARAL, José Luiz Gomes do. **Ginecologia**. São Paulo: Manole, 2009.

BEREK, Jonathan S.; NOVAK. **Novak Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LIMA, Nisia Trindade; SANTANA, José Paranaguá. **Saúde coletiva como compromisso**: a trajetória da ABRASCO. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

MORAES, Edgar Nunes de. **Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia**. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.

MÓDULO XIII – DOR (CH – 120 horas)

EMENTA: Classificação da dor quanto: tipo, intensidade, origem, frequência, qualidade. Os fatores desencadeantes da dor. Os elementos neuro-anátomo-fisiológicos da dor e sua correlação com os aspectos clínicos. Mecanismos de lesão tecidual como agentes causadores de dor. Propedêutica da dor, considerando seus aspectos etiológicos e suas consequências clínicas. Epidemiologia e as formas de diagnóstico e prevenção da dor. Mecanismos que desencadeiam a dor, bem como o manejo do paciente com dor e os fatores culturais, psicossociais e religiosos envolvidos. A importância da relação médico-paciente no atendimento dos portadores de dor. A complexidade das relações interpessoais do paciente com dor e as implicações em sua qualidade de vida. Mecanismos de ação e as indicações dos principais recursos terapêuticos, medicamentosos e não medicamentosos, no controle da dor. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BALDRY, Peter. **Acupuntura, Pontos-Gatilho e Dor Musculoesquelética**. São Paulo: Roca, 2007.

DRUMMOND, José Paulo. **Fundamentos da Medicina baseada em evidências**. São Paulo: Atheneu, 2014.

MARQUEZ, Jaime Olavo; DRUMMOND, José Paulo. **Síndrome Dolorosa Neuropática**. São Paulo: Atheneu, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BICKLEY, Lynn S. **BATES Propedêutica Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BLUMENFIELD, Michael; TIAMSON-KASSAB, Maria. **Medicina Psicossomática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RUSSEL, I. Jon; MENSE, Siegfried. **Dor Muscular: natureza, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Manole, 2008.

SAKATA, Rioko Kimiko *et al.* **Dor: guia de medicina ambulatorial e hospitalar**. São Paulo: Manole, 2003.

SANVITO, Wilson L. **Propedêutica Neurológica Básica**. São Paulo: Atheneu, 2002.

MÓDULO XIV - MANIFESTAÇÕES ABDOMINAIS (CH – 120 horas)

EMENTA: A inervação dos órgãos da cavidade abdominal (sistema nervoso visceral) e suas vias de integração com o sistema nervoso somático. Dor visceral. Fisiopatologia das manifestações abdominais gerais como: diarreia, constipação, variações de peso, flatulência, dispepsia, etc. A história natural, a sintomatologia clínica, os exames complementares para o diagnóstico e o tratamento das doenças pépticas. Fisiopatologia dos distúrbios viscerais abdominais, suas manifestações clínicas, exames complementares e terapêutica. Sintomas e sinais clínicos gerais das doenças inflamatórias e infecciosas da cavidade abdominal, agudas e crônicas,

bem como os exames complementares e a terapêutica. Sintomas e sinais das manifestações abdominais. Principais causas de abdome agudo hemorrágico traumático e de um abdome agudo hemorrágico não-traumático, a sintomatologia e os exames complementares de diagnóstico. Sintomas e sinais de um abdome agudo perfurativo não-traumático. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BARRETT, Kim E. **Fisiologia Gastrointestinal (Lange)**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
VEDANTHAM, Suresh; GOULD, Jennifer E.; SAAD, Nael. **Radiologia Vasculare e Intervencionista**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2014.
WEIR, James. **Atlas de anatomia humana em imagens**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHAMMAS, Maria Cristina; CERRI, Giovanni Guido. **Ultrassonografia Abdominal**. Coleção: Ultrassonografia. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
FEDERLE, Michael P. **Imagens e anatomia: tórax, abdome, pelve**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FLOCH, Martin H. **Gastroenterologia de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MINCIS, Moyses. **Gastroenterologia e Hepatologia: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Casa Leitura Medica, 2008.
ROCHA, Paulo Roberto Savassi; FAHEL, Savassi-Rocha. **Abdome Agudo não Traumático**. Rio de Janeiro: Medbook, 2008.

MÓDULO XV - MANIFESTAÇÕES DA INFECÇÃO (CH – 120 horas)

EMENTA: Importância dos agentes etiológicos (bactérias, vírus, fungos) na gênese das doenças infecciosas e as particularidades que caracterizam a história natural das doenças. A importância do quadro clínico, exame físico e dos exames complementares para o diagnóstico das doenças infecto contagiosas. Sinais e sintomas que ocorrem como manifestações da infecção. Fatores predisponentes e os aspectos epidemiológicos das doenças infecto contagiosas domiciliares prevalentes em nosso meio, as intervenções terapêuticas e preventivas para estas doenças. Fatores predisponentes na etiologia da infecção hospitalar e seus aspectos epidemiológicos relacionados. Formas clínicas graves de manifestação da infecção (sepse, síndrome da resposta inflamatória sistêmica, choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos e sistemas) sua epidemiologia, terapêutica e prognóstico. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. **Condutas em Infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2011.

GOMES, Mauro; AFIUNE, Jorge Barros. **Infecções Respiratórias**; v. 5. Coleção: Atualização e reciclagem em pneumologia – SPPT. São Paulo: Atheneu, 2013.
 MARINHO, Luiz Alberto Carneiro; TAVARES, Walter. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. São Paulo: Atheneu, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**; v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
 FOCACCIA, Roberto Veronesi; VERONESI, Ricardo. **Tratado de Infectologia**; v. 1. São Paulo: Atheneu, 2005.
 FOCACCIA, Roberto Veronesi; VERONESI, Ricardo. **Tratado de Infectologia**; v. 2. São Paulo: Atheneu, 2005.
 LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2016.
 NIERDMAN, Michael S. **Infecções Respiratórias**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V (CH – 160 horas)

EMENTA: Procedimentos médicos: capacitação e treinamento para o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico. Conhecimento sobre as principais síndromes clínicas e cirúrgicas. Desenvolvimento de habilidades para a interpretação de exames complementares ao exame clínico. Desenvolvimento habilidades para atenção secundária em saúde através de vivências de atendimento ambulatorial de adultos no ambulatório experimental. Conhecimento das medidas de cuidado às feridas superficiais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CHEN, Michael Y. M. **Radiologia Básica**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
 LIMA, Daniel Xavier *et al.* **Urologia**: bases do diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2014.
 WEISSLEDER *et al.* **Primer Diagnóstico por Imagem**. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARROS, Elvino; STEFANI, Stephen Doral. **Clínica Médica**. Coleção: Consulta Rápida: Porto Alegre: Artmed, 2008.
 COELHO, Júlio. **Aparelho Digestivo**: clínica e cirurgia; v. 1. São Paulo: Atheneu, 2005.
 COELHO, Júlio. **Aparelho Digestivo**: clínica e cirurgia; v. 2. São Paulo: Atheneu, 2005.
 LOPES, Ricardo Matias; TAJRA, Luís Carlos Feitosa. **Urgências em Urologia**. São Paulo: Roca, 2008.
 SOLOMON, Jeffrey A.; PRETORIUS, E. Scott. **Segredos em Radiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE V – PIBS V (CH 60 horas).

EMENTA: Programa da Atenção Básica e promoção da saúde. Produção de histórias clínicas e anamneses a partir de visitas e consultas domiciliares na área de circunscrição da Estratégia Saúde da Família. Sistemas abordados: sistema respiratório, digestório e uro-excretor. Observação participante nos programas de saúde e levantamento de dados epidemiológicos e notificações de agravos. Preparativos para a construção de um Projeto de Intervenção referido à Unidade Básica de Saúde de atuação do aluno.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BARBOSA, Ivonete de Cássia. **Demografia:** dinâmica populacional, indicadores e atenção básica em saúde. São Paulo: Érica, 2014.

MANSO, Maria Elisa Gonzalez. **Manual de Saúde Coletiva e Epidemiologia.** São Paulo: Martinari, 2015.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde.** Disponível em:

<http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_3.pdf>. CONASS, 2011.

GUARIENTO, Maria Elena; WARD, Laura Sterian. **Medicina Ambulatorial.** São Paulo: Atheneu, 2009.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. **Meta Avaliação da atenção Básica da Saúde:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MAENO, Maria; CARMO, José Carlos do. **Saúde do trabalhador no SUS:** aprender com o passado, trabalhar o presente, construir o futuro. São Paulo: HUCITEC, 2005.

PUCCINI, Rosana Fiorin. **Semiologia da Criança e do Adolescente.** Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

6º PERÍODO

MÓDULO XVI: SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTO (CH – 120 horas)
--

EMENTA: Distúrbios do humor. O medo patológico. Os distúrbios do comportamento. Principais síndromes psiquiátricas. Indicações de tratamento e opções terapêuticas. A assistência primária à saúde psicossocial (ambulatórios, CAPS). Os fatores sociais como desencadeantes de problemas mentais e comportamentais. A ligação entre queixas somáticas e problemas psicossociais. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAGGIO, Marco Aurélio. **Compêndio de Psiquiatria**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2011.

BLACK, Donald W.; GRANT, Jon E. **Guia para o DSM-5: Complemento Essencial para o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AMARANTE, Paulo. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

DALGALORRONGO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FORLENZA, Orestes Vicente; MIGUEL, Eurípedes Constantino. **Compêndio de Clínica Psiquiátrica**. São Paulo: Manole, 2012.

KAPLAN, Harold. **Compêndio de Psiquiatria**. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

MOTA, Márcia Maria Peruzzi. **Desenvolvimento psicossocial: temas de educação e saúde**. São Paulo: Alínea, 2008.

MÓDULO XVII: HEMORRAGIAS (CH – 120 horas)

EMENTA: Hemostasia. Distúrbios dos fatores da coagulação. Elementos da cascata de coagulação. A instabilidade hemodinâmica, e as repercussões do choque hipovolêmico. Manifestações clínicas decorrentes dos sangramentos agudos e crônicos. Manifestações clínicas das hemorragias digestivas altas e baixas. Métodos diagnósticos utilizados nas síndromes hemorrágicas e trombóticas. As complicações hemorrágicas das doenças infecciosas, acidentes com animais peçonhentos. Interações medicamentosas que podem levar a distúrbios hemorrágicos. Causas de intoxicação exógena relacionadas aos distúrbios da coagulação. Terapêuticas utilizadas nos distúrbios hemostáticos e de coagulação. Indicações da hemoterapia, do uso de hemoderivados, os riscos transfusionais, bem como as suas repercussões nos aspectos éticos e religiosos. Políticas de saúde relacionadas aos hemoderivados. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

D'ALBUQUERQUE, Luiz Augusto Carneiro *et al.* **Atualização em hemorragia digestiva: novos conceitos na sua fisiopatologia, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Atheneu, 2014.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LUNA, Luiz Leite; VARGAS, Cleber; PELOSI, Alexandre Dias. **Atualização em endoscopia digestiva: hemorragia digestiva**. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRAUNWALD, Eugene *et al.* **Harrison Medicina Interna**; v. 1. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008.

LEPORI, Luis Raul. **Mini Atlas Infectologia**. São Paulo: Soriak, 2004.

VERRASTRO, Therezinha. **Hematologia e Hemoterapia**: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2005.

VOLTARELLI, Júlio. C.; MARTINEZ, J. Baddini; DANTAS, M. **Imunologia Clínica na prática médica**. São Paulo: Atheneu, 2009

MÓDULO XVIII: PROCESSOS CONSUMPTIVOS (CH – 120 horas)

EMENTA: Os fatores psicológicos, sociais e físicos que desempenham um papel na fadiga e/ou perda de peso e as doenças que podem estar por trás dessas queixas. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GARDNER, David G. Shoback, Dolores. **Endocrinologia Básica e Clínica de Greenspan**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

MOLINA, Patricia E. **Fisiologia Endócrina (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

VILAR, Lúcio; FREITAS, Maria da Conceição. **Desafios em Endocrinologia**: casos clínicos comentados. Rio de Janeiro: Medbook, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALVARENGA, Marle; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza; PHILIPP, Sonia Tucunduva. **Nutrição e Transtornos alimentares**: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2011.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CAMACHO, Pauline M. **Endocrinologia**: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRANCO, Marcello *et al.* **Patologia**: processos gerais. São Paulo: Atheneu, 2015.

PORTH, Carol Mattson. **Fisiopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

HABILIDADES MÉDICAS VI (CH – 160 horas)

EMENTA: Procedimentos médicos: Capacitação e treinamento em raciocínio diagnóstico. Aprendizagem da anamnese psiquiátrica. Conhecimento em farmacologia aplicada. Aprendizagem da terapia de reposição hidro-eletrolítica. Desenvolvimento de habilidades no atendimento a vítima de parada cardiorrespiratória e medidas de socorro básicas nas vítimas de traumas. Conhecimento das técnicas de acesso venoso profundo, paracenteses e punção

arterial diagnóstica. Conhecimento sobre distúrbios ácido-básicos e interpretação de exames dos gases sanguíneos. *Semiologia Médica aplicada no leito do paciente*.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- NICOLL, Diana; PIGNONE, Michael; McPHEE, Stephen J. **Manual de Exames Diagnósticos**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.
- PAPADASKIS, Maxine A.; McPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W. **CURRENT Medicina: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.
- TIERNEY JUNIOR, Lawrence M.; WHOOLEY, Mary A. **CURRENT Essência da medicina (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BLUMENFIELD, Michael; TIAMSON-KASSAB, Maria. **Medicina Psicossomática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- KOVAL, Kenneth J. **Manual de Fraturas**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2013.
- PORTO, Celmo Celso. **Exame Clínico: bases para a prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. **Avanços em alongamento e reconstrução óssea**. Coleção: Clínica Ortopédica da Sbot Fraturas dos Ossos Osteoporóticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- TIBÉRIO, Iolanda de Fátima Lopes *et al.* **Avaliação Prática de Habilidades Clínicas em Medicina**. São Paulo: Atheneu, 2012.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE VI – PIBS VI (CH – 60 horas)

EMENTA: Programa da Atenção Básica e promoção da saúde. Produção de histórias clínicas e anamneses a partir de visitas e consultas domiciliares na área de circunscrição da Estratégia Saúde da Família. Sistemas abordados: cardiovascular, neurológico e músculo-esquelético. Observação participante nos programas de saúde e levantamento de dados epidemiológicos e notificações de agravos. Preparativos para a construção de um Projeto de Intervenção referido à Unidade Básica de Saúde de atuação do aluno. Protocolos da atenção básica nas áreas de saúde do adulto e do idoso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- ASEN, Eia *et al.* **10 Minutos para a Família: Intervenções Sistêmicas em Atenção Primária à Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- CARVALHO, Sérgio Resende. **Saúde Coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudanças**. São Paulo: HUCITEC, 2013.
- TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle; PAULINO, Ivan. **Estratégia: saúde da família**. São Paulo: Ícone, 2009.

DALACORTE, Robson Rigo *et al.* **Cuidados Paliativos em Geriatria e Gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

GUARIENTO, Maria Elena; WARD, Laura Sterian. **Medicina Ambulatorial**. São Paulo: Atheneu, 2009.

OHARA, Elisabete; SAITO, Raquel de Souza. **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008.

SCHWAZER, Carla H.A. **Atualizações em Geriatria e Gerontologia**; v. 4. Porto Alegre: EDUCRS, 2012.

7º PERÍODO

MÓDULO XIX: DISTÚRPIO NA LOCOMOÇÃO E PREENSÃO (CH – 120 horas)

EMENTA: A morfologia dos músculos estriados esqueléticos (ventre muscular, tendões, aponeuroses de inserção e aponeuroses de revestimento) e integração dos mesmos com o sistema esquelético. A placa motora e o mecanismo de contração muscular. O Sistema Nervoso Somático e as áreas encefálicas relacionadas à locomoção. A marcha normal. A necessidade de apoio psicológico aos familiares e portadores de doenças incapacitantes. A necessidade de apoio multiprofissional ao processo de adaptação e integração social dos pacientes com perdas locomotoras. Processo de crescimento ósseo, os modos de ossificação, a relação destes processos com a faixa etária e como se caracteriza a idade óssea. O trabalho da Medicina Esportiva na abordagem desses distúrbios, assim como o trabalho de equipe realizado para obtenção da recuperação. Os componentes das diartroses e suas funções. Fisiopatologia da osteoartrite salientando seu caráter inflamatório comprometendo a remodelação cartilagínea e diminuindo a performance articular. Doença ocupacional causada ou agravada pelo trabalho. Fisiopatologia relacionada à DORT: condições anti-ergonômicas e fatores predisponentes individuais e ambientais. Sinais e sintomas mais comuns das DORT. Abordagem terapêutica das principais DORT: medicamentoso, cirúrgico, fisioterápico e outras alternativas terapêuticas, incluindo modificações do ambiente de trabalho. Ação dos neurônios motores somáticos. Perdas musculares e degeneração dos neurônios motores. Políticas públicas de apoio às doenças crônico-degenerativas que levam à perda de locomoção. O tratamento e as propostas terapêuticas avançadas (terapia gênica, terapia com células tronco, novos medicamentos) para as doenças degenerativas neuromusculares. As necessidades de adaptação dos ambientes para os portadores de necessidades especiais, considerando desde a moradia até as áreas de convívio social. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. **Propedêutica Ortopédica e Traumatológica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SIMON, Robert R.; SHERMAN, Scott C. **Emergências Ortopédicas**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

YOSHINARI, Antalino; BONFÁ, Eloísa S. D. Oliveira. **Reumatologia para o clínico**. São Paulo: Roca, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DANDY, David J.; EDWARDS, Dennis J. **Fundamentos em Ortopedia e Traumatologia**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FERNANDES, Antonio Carlos. **AACD**: medicina e reabilitação. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

HEBERT, Sizínio K. *et al.* **Ortopedia e Traumatologia**: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MENDONÇA, José Alexandre. **Ultrassonografia em Reumatologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

RUSSEL, I. Jon; MENSE, Siegfried. **Dor Muscular**: natureza, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Manole, 2008.

<p style="text-align: center;">MÓDULO XX: DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA (CH – 120 horas)</p>
--

EMENTA: Os principais distúrbios sensoriais, motores e da consciência, correlacionando suas possíveis etiologias com a compreensão anatomopatológica dos processos envolvidos. Apresentações clínicas que possibilitam realizar diagnósticos sindrômicos, topográficos e etiológicos das principais entidades nosológicas estudadas. AS manobras semiológicas e recursos complementares que contribuem para a elucidação diagnóstica dos distúrbios neurológicos. Principais estratégias terapêuticas (farmacológicas e não-farmacológicas) aplicáveis aos distúrbios sensoriais, motores e da consciência. Influência de fatores sociais e comportamentais na gênese e no agravamento das enfermidades neurológicas estudadas, bem como seus possíveis reflexos nas esferas pessoal, familiar, laborativa e social. Os dilemas éticos envolvidos no cuidado aos pacientes com déficits neurológicos de gravidades diversas. A valorização da humanização dos cuidados prestados pela equipe multiprofissional na promoção da qualidade de vida do paciente e de sua inclusão social. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia Clínica (Lange)**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MOURA-RIBEIRO, Maria Valeriana Leme de; FERREIRA, Lisiane Seguti. **Condutas em Neurologia infantil**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

RODRIGUES, Marcelo Masruha; BERTOLUCCI, Paulo Henrique Ferreira. **Neurologia para o clínico-geral**. São Paulo: Manole, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASIL NETO, Joaquim Pereira. **Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DALGALORRONGO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRANCO, Marcello; BACCHI *et al.* **Patologia: processos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2010.

HOFLING, Ana Luisa. **Manual de Condutas em Oftalmologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

SCHUMACHER, Udo; SCHULTE, Erik; SCHUNKE, Michael. **Prometheus, atlas de anatomia: cabeça e neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

<p style="text-align: center;">MÓDULO XXI: DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS, DOR NO PEITO E EDEMAS (CH – 120 horas)</p>

EMENTA: No módulo Distúrbios Respiratórios, Dor no Peito e Edemas aborda-se os fatores que contribuem para o desenvolvimento das afecções respiratórias e cardiovasculares com ênfase aos aspectos epidemiológicos, à patofisiologia e a apresentação clínica típica destes distúrbios. Ao término do módulo, o aluno deverá conhecer os principais quadros clínicos, estabelecendo sua relação com a epidemiologia clínica e ser capaz de realizar a anamnese e o exame físico e propor medidas diagnósticas e terapêuticas para os problemas cardiorrespiratórios.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CRAWFORD, Michael H. **CURRENT Cardiologia: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

FARESIN, Sonia Maria *et al.* **Pneumologia**. São Paulo: Manole, 2014.

MACIEL, Renato; COELHO, Oswaldo Fortini Levindo. **Pneumologia: emergências clínicas brasileiras**. Coleção: Emergências clínicas brasileiras. São Paulo: Atheneu, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AEHLERT, Bárbara. **ACLS: suporte avançado de vida em Cardiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CONDE, Marcus B. **Pneumologia e Tisiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

FALÇÃO, Luiz Fernando dos Reis. **Manual de Pneumologia: manual do residente**. São Paulo: Roca, 2010.

SERRANO JUNIOR, Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson. **Tratado de Cardiologia SOCESP**; v. 1. São Paulo: Manole, 2009.

STEFANINI, Edson; KASINSKI, Nelson; CARVALHO, Antonio Carlos. **Cardiologia**. Coleção: Guias de medicina ambulatorial e hospitalar. São Paulo: Manole, 2009.

<p style="text-align: center;">HABILIDADES MÉDICAS VII (CH – 160 horas)</p>
--

EMENTA: Prática de exames das extremidades superiores e coluna juntamente com práticas de anatomia “*in vivo*”. Repetição do ter inamento em enfaixamento, recebido no primeiro ano, e prática de enfaixamento preventivo do tornozelo. Estruturação de consultas e esclarecimento de pedidos. Utilização de casos para familiarizar o estudante com os problemas de perda de visão e audição. Exame dos nervos periféricos e cranianos; exames de estímulo radicular. Solicitação de maiores informações sobre uma queixa somática. Prática em diagnósticos físicos do tórax com auxílio de casos. Prática em exames laboratoriais para infecções do trato respiratório. Estruturação de consultas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

IMBODEN, John; HELLMANN, David B.; STONE, John H. **CURRENT Reumatologia Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.
 SILVA, Luiz Carlos Corrêa da *et al.* **Pneumologia: princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
 SKINNER, Harry B.; McMAHON, Patrick J. **CURRENT Diagnóstico e tratamento: ortopedia**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEREK, Jonathan S.; NOVAK. **Novak Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 BRASIL NETO, Joaquim Pereira. **Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
 CANNON, Christopher P.; STEINBERG, Benjamin A. **Cardiologia Baseada em Evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
 CHEN, Michael Y. M. **Radiologia Básica**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
 MARCONDES, Eduardo *et al.* **Pediatria básica**; v. 1: pediatria clínica geral. São Paulo: Sarvier, 2006.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE VII – PIBS VII (CH – 60 horas)

EMENTA: Orientação para o planejamento em saúde e construção de projetos de intervenção em sistemas locais de saúde. Problematização de práticas de planejamento local. Planejamento e programação de saúde. Os diferentes métodos de planejamento e suas ferramentas. Análise de situação; definição de objetivos e ações estratégicas em programas de saúde. Monitoramento e avaliação o âmbito do Sistema Único de Saúde e em sistemas locais de assistência à saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DUNCAN, Bruce *et al.* **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
 ESTEITIE, Rania. **Fundamentos de Pesquisa Clínica**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

SOUTH-PAUL, J. E. *et al.* **CURRENT Diagnóstico e tratamento: medicina de família e comunidade.** Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa Campos *et al.* **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2014.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2014.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MARKLE, William H.; FISHER, Melanie A. **Compreendendo a Saúde Global.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

OHARA, Elisabete; SAITO, Raquel de Souza. **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade.** São Paulo: Martinari, 2008.

8º PERÍODO

MÓDULO XXII: DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS (CH – 120 horas)

EMENTA: No módulo Distúrbios Nutricionais e Metabólicos aborda-se as doenças primárias e/ou secundárias da infância e da idade adulta decorrentes de disfunção da tireóide, alterações do eixo hipotálamo-hipofisário, doenças hepáticas e de doenças consuptivas. Este módulo tem por objetivo capacitar o aluno a identificar problemas de origem nutricional e metabólica tanto pela história clínica aprofundada e dirigida como pelo exame físico geral e específico assim como pela indicação e interpretação adequadas de exames subsidiários. Ao término do módulo, o aluno será capaz de orientar e tranquilizar o paciente acometido de desordens metabólicas e nutricionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BANDEIRA, Francisco *et al.* **Endocrinologia e Diabetes.** Rio de Janeiro: Medbook, 2015.

VILAR, Lúcio; FREITAS, Maria da Conceição. **Endocrinologia Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LELARIO, Antônio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos. **Tratado de Endocrinologia Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAMACHO, Pauline M. **Endocrinologia: baseada em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

DOMINICZAK, Marek H. **Metabolismo Essencial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PALMA, Domingos *et al.* **Nutrição Clínica**: na infância e na adolescência. Coleção: Guias de Medicina ambulatorial e hospitalar. São Paulo: Manole, 2009.

POIAN, Andréa T. da. **Hormônios e Metabolismo**. São Paulo: Atheneu, 2007.

TIRAPEGUI, Julio; ANGELIS, Rebeca Carlota de. **Fisiologia da Nutrição Humana**. São Paulo: Atheneu, 2007.

MÓDULO XXIII: MANIFESTAÇÕES EXTERNAS DAS DOENÇAS E IATROGENIAS (CH – 120 horas)
--

EMENTA: No módulo de Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias aborda-se os problemas da pele e outros aspectos que possam afetar a aparência e a estética do indivíduo. Este módulo tem por objetivo conhecer a etiologia, o diagnóstico e o tratamento das afecções cutâneas mais comuns. Ao término do módulo, o aluno deverá ser capaz de compreender os vários fatores orgânicos, físicos e psicológicos que afetam a aparência geral e a pele de um indivíduo. Discussão e compreensão dos vários fatores orgânicos, físicos e psicológicos que afetam a aparência geral e a pele de um indivíduo. Discussão das principais manifestações de iatrogenias e os princípios básicos de sua prevenção e cuidados correlatos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LUPI, Omar. **Dermatologia Fundamental**. São Paulo: Manole, 2013.

MARKS, Ronald. **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2013.

WOLLF, Klaus; JONHSON, Richard A.; SAAVEDRA, Arturo P. **Dermatologia de Fitzpatrick**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CUCE, Luiz Carlos; FESTA NETO, Cyro; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de Dermatologia**. São Paulo: Manole, 2015.

FITZPATRICK, James E.; MORELLI, Joseph G. **Segredos em Dermatologia**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2011.

FREEDBERG, Irwin M. *et al.* **Fitzpatrick Tratado de Dermatologia**; v. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

HABIF, Thomas P. **Dermatologia Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MÓDULO XXIV: EMERGÊNCIAS (CH – 120 horas)
--

EMENTA: No módulo de Emergências abordam-se situações e quadros clínicos que constituem sérias ameaças à integridade física e mental do indivíduo e que requerem intervenção médica imediata. Este módulo tem por objetivo capacitar o aluno a reconhecer, compreender e solucionar problemas médicos que pedem pronto atendimento. Este módulo é, portanto, uma transição para o treinamento médico-prático do 5º e 6º anos do curso médico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- GOES, Aécio Flavio Teixeira de. **Emergências médicas**. São Paulo: Atheneu, 2015.
- TOY, Eugene C. *et al.* **Casos Clínicos em Medicina de Emergência (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.
- VELASCO, Irineu Tadeu *et al.* **Emergências Clínicas: abordagem Prática**. São Paulo: Manole, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- DIAZ, Steven E. **Medicina de Emergência**. São Paulo: Novo Conceito, 2009.
- HUDDLESTON, Sandra Smith. **Emergências Clínicas: abordagens, intervenções e auto-avaliação**. São Paulo: LAB, 2006.
- MARINO, Paul L. **Referência rápida em UTI: fatos e fórmulas**. São Paulo: Atheneu, 2009.
- MORAES, Rafael Barberena *et al.* **Medicina Intensiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- STEFANINI, Edson; KASINSKI, Nelson; CARVALHO, Antonio Carlos. **Cardiologia**. Coleção: Guias de medicina ambulatorial e hospitalar. São Paulo: Manole, 2009.

HABILIDADES MÉDICAS VIII (CH – 160 horas)

EMENTA: Procedimentos médicos: Capacitação para o atendimento ambulatorial real, sob supervisão docente, em saúde do idoso, em ambulatórios experimentais e ambulatórios reais. Laboratório de Simulação Realística em Emergências Clínicas. Laboratório de Simulação Cirúrgica. Técnicas laboratoriais para alguns distúrbios dermatológicos comuns e endócrinos. Capacitação para o atendimento ambulatorial real, sob supervisão docente, em saúde do idoso, em ambulatórios experimentais e ambulatórios reais. Desenvolvimento de habilidades técnicas na assistência à gestante em trabalho de parto e ao nascituro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- RIVITTI, Evandro A. **Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- ROCHA, Manoel Otavio da Costa; PEDROSO, Enio Roberto Pietra. **Doenças Infecciosas**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.
- ROCKEN, Martin *et al.* **Dermatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FERREIRA, Luciane Ouriques. **Medicinas indígenas e as políticas da tradição**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- FREEDBERG, Irwin M. *et al.* **Fitzpatrick Tratado de Dermatologia**; v. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- GUARIENTO, Maria Elena; WARD, Laura Sterian. **Medicina Ambulatorial**. São Paulo: Atheneu, 2009.
- SAMPAIO, Sebastião de Almeida. **Dermatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

**PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO BÁSICA EM SAÚDE VIII – PIBS VIII
(CH – 60 horas)**

EMENTA: Apresentações de todos os planos de intervenções produzidos no decurso da sétima etapa por alunos do Programa de Integração Básica em Saúde sobre programações dos eixos da atenção básica, no âmbito da saúde da criança, mulher, idoso e adulto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle; PAULINO, Ivan. **Estratégia:** saúde da família. São Paulo: Ícone, 2009.

FLETCHER, Robert W.; FLETCHER, Suzanne E.; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia Clínica.** São Paulo: Artes Médicas, 2008.

ROTHMAN, Kennet; GREELAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia Moderna.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2014.

ESTEITIE, Rania. **Fundamentos de Pesquisa Clínica.** Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

GIOVANELLA, Lúgia *et al.* **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade;** v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MARKLE, William H.; FISHER, Melanie A. **Compreendendo a Saúde Global.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

9º PERÍODO

ESTÁGIO I - SAÚDE DO ADULTO (CLÍNICA MÉDICA) (CH - 220 horas)

EMENTA: Exercício de atividades práticas em clínica médica geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios; atenção primária em Saúde da Família com foco no adulto, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anátomo-patológicas.

Atendimento médico supervisionado de pacientes internados na enfermaria de clínica médica ; discussão de casos clínicos internados na enfermaria de clínica médica geral; plantão supervisionado em emergência, e enfermaria de Clínica.Ambulatório de Clínica Médica Geral, Atendimento em Unidades de Saúde da Família com foco no cuidado ao adulto; Tutoriais em pequenos grupos com Situações -Problemas de Clínica Médica Geral extraídos da Prática do Interno em: Cuidados do Adulto com Distúrbios Cárdio-Respiratórios; Cuidados do Adulto com

Distúrbios Gastrointestinais; Cuidados do Adulto com Distúrbios Nutricionais e Metabólicos, Cuidados do Adulto com Distúrbios Neurológicos; Cuidados do Adulto Vítima de Violência, Cuidados do Adulto com Distúrbios Renais e Urológicos; Cuidados do Adulto com Distúrbios Vasculares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BARROS, Elvino; TORRIANI, Mayde Seadi; SANTOS, Luciana dos. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FOCHESATTO FILHO, Luciano; BARROS, Elvino. **Medicina Interna na Prática Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PETERLINI, Fábio Luís; FONSECA, Ariadne da Silva; SARTORI, Marcelo Ricardo de Andrade. **Emergências Clínicas**. São Paulo: Martinari, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRAUNWALD, Eugene *et al.* **Harrison Medicina Interna**; v. 2. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008.

GOROLL, Allan H. *et al.* **Clínica Médica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

LOPES, Antônio Carlos e Cols. **Tratado de Clínica Médica**; v. 2. São Paulo: Roca, 2009.

LOPES, Antônio Carlos e Cols. **Tratado de Clínica Médica**; v. 1. São Paulo: Roca, 2009.

SERRANO JUNIOR, Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson. **Tratado de Cardiologia SOCESP**; v. 2. São Paulo: Manole, 2009.

ESTÁGIO II - SAÚDE DA CRIANÇA (CH 230 horas)

EMENTA: Exercício de atividades práticas em pediatria geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios; atenção primária em Saúde da Família com foco na criança, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anátomo-patológicas.

Atendimento médico supervisionado de pacientes internados na enfermaria de pediatria; discussão de casos clínicos internados na enfermaria de pediatria geral; plantão supervisionado em emergência, e enfermaria de pediatria. Ambulatório de Pediatria Geral, Atendimento em Unidades de Saúde da Família com foco no cuidado a criança; Tutoriais em pequenos grupos com Situações -Problemas de Pediatria Geral extraídos da Prática do Interno em: Cuidados da Criança com Distúrbios Cárdio-Respiratórios; Cuidados da Criança com Distúrbios Gastrointestinais; Cuidados da Criança com Distúrbios Nutricionais e Metabólicos, Cuidados da Criança com Distúrbios Neurológicos; Cuidados da Criança Vítima de Violência.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALVES, João Guilherme Bezerra *et al.* **Diagnóstico diferencial em Pediatria**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

HAY, WILLIAM W. **CURRENT Diagnóstico e tratamento Pediatria (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2016.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Sarvier, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

KLIEGMAN *et al.* **Nelson Tratado de Pediatria**; v. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KLIEGMAN *et al.* **Nelson Tratado de Pediatria**; v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LOPEZ, Fábio Ancona; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio. **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**; v. 2. São Paulo: Manole, 2007.

MARCONDES, Eduardo *et al.* **Pediatria básica**; v. 2: pediatria clínica geral. São Paulo: Sarvier, 2006.

SEGRE, Conceição Aparecida Mattos. **Organização de Serviços em Pediatria**. São Paulo: Atheneu, 2008.

ESTÁGIO III - SAÚDE DA MULHER (CH - 230 horas)

EMENTA: Exercício de atividades práticas em obstetrícia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em sala de parto, enfermaria, ambulatórios; atenção primária em Saúde da Família com foco na gestante, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anátomo-patológicas.

Atendimento médico supervisionado de pacientes internados na enfermaria de obstetrícia; discussão de casos clínicos internados na enfermaria de obstetrícia; plantão supervisionado em emergências, enfermaria e sala de parto. Ambulatório de Puerpério, Atendimento em Unidades de Saúde da Família com foco no cuidado a gestante e pré-natal; Tutoriais em pequenos grupos com Situações -Problemas de Obstetrícia extraídos da Prática do Interno em : Cuidados da Gestante no Pré-Natal ; Cuidados da Gestante com Distúrbios Respiratórios; Cuidados da Gestante com Distúrbios Nutricionais e Metabólicos, Cuidados da Gestante com Hipertensão Arterial; Cuidados da Gestante Vítima de Violência; Abortamento; Concepção e Contracepção; Complicações do Trabalho de Parto; Indicações de Parto Cesárea; Humanização do Trabalho de Parto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

SASS, Nelson; OLIVEIRA, Leandro Gustavo de. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SATORI, Marair Gracio Ferreira; SUE, Yazaki Sun. **Saúde da Mulher**. Série Bases da Medicina Integrada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ZUGAIB, Marcelo e Cols. **Zugaib Obstetrícia Básica**. São Paulo: Manole, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEREK, Jonathan S.; NOVAK. **Novak Tratado de Ginecologia**: autoavaliação e revisão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOROLL, Allan H. *et al.* **Clínica Médica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

LYALL, Fiona; BELFORT, Michael. **Pré-Eclâmpsia**: etiologia e prática clínica. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2009.

NEME, Bussamara. **Obstetrícia Básica**. São Paulo: Sarvier, 2006.

REZENDE, Jorge de. **Rezende Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

10º PERÍODO

ESTÁGIO IV - SAÚDE MENTAL E DO IDOSO (ATENÇÃO BÁSICA) (CH 220 HORAS)

EMENTA: Estudo da etiologia, patogenia, quadro clínico, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças prevalentes em Saúde Mental e do Idoso abordando afecções mais prevalentes. Estudo das principais síndromes clínicas em Psiquiatria e Geriatria. Exercício de atividades de prática clínica e atenção primária em Saúde Mental. Exercício das habilidades clínicas e de comunicação em prol da atenção integral ao sujeito e à família. Prática integrada de ações curativas e preventivas. Participação em interconsultas psiquiátricas na atenção básica. Participação em grupos para pessoas com transtornos mentais. Atividades de promoção da saúde mental na comunidade. Saúde Mental - diagnóstico, manejo e encaminhamento de problemas comuns: depressão; transtornos de ansiedade; dependência química. - Manejo farmacológico dos psicofármacos mais utilizados em Atenção Primária. Saúde do idoso. Manejo da HAS em atenção primária - Tratamento e prevenção das complicações do Diabetes Mellitus - Abordagem da saúde do homem - Atenção ao HIV/AIDS em atenção primária - Uso de protocolos clínicos e MBE: manejo do idoso com dengue - Dor crônica e dor musculoesquelética.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREITAS, Elisabete Viana de *et al.* **Manual Prático de Geriatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. **Manual de Psiquiatria Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TOY, Eugene C. **Casos Clínicos em Geriatria (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BLACK, Donald W.; GRANT, Jon E. **Guia para o DSM-5**: Complemento Essencial para o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DALGALORRONGO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREITAS, Elisabete Viana de *et al.* **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GOMES, Fabiano Alves. **Comorbidades Clínicas em Psiquiatria**. São Paulo: Atheneu, 2012.

LOPES, Antônio Carlos e Cols. **Tratado de Clínica Médica**; v. 3. São Paulo: Roca, 2009.

<p style="text-align: center;">ESTÁGIO V - SAÚDE DO ADULTO (ATENÇÃO BÁSICA) (CLÍNICA CIRÚRGICA) (CH - 220 horas)</p>
--

EMENTA: Exercício de atividades práticas em clínica cirúrgica geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, centro cirúrgico, ambulatórios; atenção primária em Saúde da Família com foco no adulto e na atenção domiciliar de pacientes em pós-operatório, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anátomo-patológicas.

Atendimento médico supervisionado de pacientes internados na enfermaria de clínica cirúrgica geral; auxílio e instrumentação de cirurgias de pequeno, médio e grande porte, discussão de casos cirúrgicos internados na enfermaria de clínica cirúrgica geral; plantão supervisionado em emergência, e enfermaria de Clínica Cirúrgica. Ambulatório de Cirurgia Geral, Atendimento em Unidades de Saúde da Família com foco no cuidado ao adulto e atendimento domiciliar de pós-operatórios; Tutoriais em pequenos grupos com Situações -Problemas de Clínica Cirúrgica Geral extraídos da Prática do Interno em : Cuidados do Adulto no Pré e Pós Operatório , Cuidados do Adulto Víctima de Trauma, Cuidados do Adulto com Distúrbios da Glândula Tireóide; Cuidados do Adulto com Supurações Pulmonares e Tumores Malignos do Pulmão; Cuidados do Adulto com Valvopatias, Aneurismas e Insuficiência Coronariana; Cuidados do Adulto com Câncer do Aparelho Digestivo; Cuidados do Adulto com Colecistopatias, Úlceras Pépticas e Refluxo Gastroesofágico; Cuidados do Adulto com Hérnias, Hemorróidas e Tumores da Próstata, Cuidados do Adulto com Doença Vasculiar Periférica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BIROLINI, Dario; STEINMAN, Eliana. **Cirurgia de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2011.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. **Casos Clínicos em Cirurgia (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASLAN, Samir; BIROLINI, Dario. **Procedimentos Básicos em Cirurgia**. São Paulo: Manole, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

HUDDLESTON, Sandra Smith. **Emergências Clínicas**: abordagens, intervenções e autoavaliação. São Paulo: LAB, 2006.

ISAC FILHO. **Cirurgia Geral**: pré e pós-operatório. São Paulo: Atheneu, 2012.

KIRK, R. M. **Bases Técnicas da Cirurgia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

TOWSEND, Courtney *et al.* **Sabiston Tratado de Cirurgia**; v. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

TOWSEND, Courtney *et al.* **Sabiston Tratado de Cirurgia**; v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ESTÁGIO VI - SAÚDE DO ADULTO (CLÍNICA CIRÚRGICA) (CH - 230 HORAS)

Saúde da Mulher - Atenção pré-natal em atenção primária - Climatério e menopausa – Anticoncepção. Saúde da Criança e do Adolescente - Avaliação de desenvolvimento e puericultura - Manejo de doenças comuns na infância e adolescência - Abordagem da violência, abusos, uso de drogas e sexualidade. Medicina de Família - Ferramentas da medicina de família - Genograma e conferência familiar - Ciclos de vida individuais e familiares- Prevendo pontos de transição e crises familiares - Relação médico-paciente-família.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARCHANJO, Daniela Resende. **Saúde da Família na atenção primária**. Curitiba: IBPEX, 2013.

FALCÃO, Luis Fernando dos; SILVA, Leonardo dos. **Atualização em emergências medicas**; v. 2. São Paulo: Manole, 2013.

GARCIA, Maria Lúcia. **Manual de Saúde da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **CURRENT Diretrizes Clínicas em Atenção Primária à Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LOPES, Antônio Carlos e Cols. **Tratado de Clínica Médica**; v. 2. São Paulo: Roca, 2009.

LOPES, Antônio Carlos e Cols. **Tratado de Clínica Médica**; v. 3. São Paulo: Roca, 2009.

LUNA, Rafael Leite; SABRA, Aderbal. **Medicina de Família Saúde do Adulto e do Idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

11º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CH - 40 horas)

EMENTA: Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (defesa oral).

Recomendações para apresentação de trabalhos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT; Execução das etapas de uma pesquisa científica; Aspectos ético-legais em pesquisa científica; Propriedade intelectual em pesquisa; Elaboração do relatório de pesquisa. Divulgação de pesquisas científicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese**. São Paulo: Atlas, 2014.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **TCC: Trabalho de conclusão de curso utilizando o microsoft word 2013**. São Paulo: Érica, 2014.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Trabalho de Conclusão de Curso: guia de elaboração passo a passo**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico: do projeto a redação final**. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática do fichamento, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia Científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

ESTÁGIO VII - SAÚDE COLETIVA E GESTÃO (CH - 220 horas)

EMENTA: Exercício de atividades práticas de Saúde Coletiva na Atenção Primária à Saúde (APS) sob a supervisão do docente da Estratégia Saúde da Família (ESF) do Sistema Único de Saúde (SUS); atuação no desenvolvimento de atividades em equipe multidisciplinar, visando conhecer e aplicar os princípios e diretrizes do SUS; ampliação, integração e aplicação de conhecimentos em Epidemiologia e Clínica, aplicação das ações da Vigilância em Saúde no âmbito da saúde coletiva; conhecimento e utilização dos principais indicadores de saúde para o diagnóstico situacional de uma população; conhecimento e utilização das tecnologias do cuidado em saúde. Gestão e Planejamento em Saúde e seus três eixos disciplinares: Planejamento em Serviço de Saúde, Gestão em Serviços de Saúde, Administração e Assistência na Prestação de Serviço de Saúde com atividades em: Secretaria de Saúde do Município parceiro, Coordenadoria Distrital de Saúde, Direção de Unidades de Saúde e Ambulatórios bem como equipes de Saúde da Família.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o Trabalho em Equipe na Saúde**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde Coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a Segurança do Paciente**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina e Família e Comunidade**; v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2012.

McWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OHARA, Elisabete; SAITO, Raquel de Souza. **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008.

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

ESTÁGIO VIII - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (ADULTO) (CH - 220 horas)

EMENTA: Exercício de atividades práticas em urgências e emergências do adulto sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em Pronto Socorro, unidades de internação de retaguarda a urgências e unidades de terapia intensiva e semi-intensiva, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anátomo-patológicas.

Atendimento médico supervisionado de pacientes atendidos no Pronto Socorro, plantão supervisionado em urgências e emergências Tutoriais em pequenos grupos com Situações -Problemas de Medicina de Urgência extraídos de vivências práticas dos Internos em: Atendimento ao Paciente Vítima de Trauma, Reanimação Cárdio-pulmonar; Tromboembolismo Pulmonar; Equilíbrio Ácido-Básico, Choque, Síndrome Coronariana Aguda, Edema Pulmonar Agudo, Arritmias Cardíacas, Insuficiência Respiratória Aguda; Hemorragia Digestiva; Intoxicação; Abdome Agudo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GUIMARÃES, Hélio Penna *et al.* **Procedimentos em Medicina de Urgência e Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2013.

MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

TOY, Eugene C.; SUAREZ, Manuel; LIU, Terrence H. **Casos Clínicos em Terapia Intensiva (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ATALLAH, Álvaro Nagib *et al.* **Guia de Medicina de Urgência – UNIFESP**. São Paulo: Manole, 2013.

FARCY, David A. *et al.* **Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

KEITH, Stone, C.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT Medicina de Emergência (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

TOY, Eugene C. *et al.* **Casos Clínicos em Medicina de Emergência (Lange)**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

ESTÁGIO IX - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (CRIANÇA) (CH - 220 horas)

EMENTA: Exercício de atividades práticas em urgências e emergências da criança sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em Pronto Socorro, unidades de internação de retaguarda a urgências e unidades de terapia intensiva e semi-intensiva, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados e sessões anátomo-patológicas.

Atendimento médico supervisionado de crianças atendidas no Pronto Socorro, plantão supervisionado em urgências e emergências. Tutoriais em pequenos grupos com Situações -Problemas de Medicina de Urgência extraída de vivências práticas dos Internos em: Atendimento a Criança Vítima de Trauma, Reanimação Cárdio-pulmonar na Criança; Equilíbrio Ácido-Básico na Criança, Choque na Criança, Arritmias Cardíacas na Criança, Insuficiência Respiratória Aguda na Criança; Hemorragia Digestiva na Criança; Intoxicação; Abdome Agudo na Criança; Diarréia Aguda na Criança.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CARVALHO, Werther Brunow *et al.* **Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica**. São Paulo: São Paulo: Atheneu, 2014.

LA TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira *et al.* **UTI Pediátrica**. São Paulo: Manole, 2015.

PIVA, Jefferson Pedro; GARCIA, Pedro Celiny Ramos. **Medicina Intensiva em Pediatria**. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARVALHO, Wether Brunow de; MATSUMOTO, Toshio; HIRSCHEIMER, Mario Roberto. **Terapia Intensiva Pediátrica**; v. 1. São Paulo: Atheneu, 2006.

CARVALHO, Wether Brunow de; MATSUMOTO, Toshio; HIRSCHEIMER, Mário Roberto. **Terapia Intensiva Pediátrica**; v. 2. São Paulo: Atheneu, 2006.

CROTI, Ulisses Alexandre *et al.* **Cardiologia e Cirurgia cardiovascular Pediátrica**. São Paulo: Roca, 2008.

KLIEGMAN *et al.* **Tratado de Pediatria**; v. 2. São Paulo: Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LOPES, Antônio Augusto. **Cardiologia Pediátrica**. Coleção: Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

ESTÁGIO X – SAÚDE DA FAMÍLIA I (CH: 220 horas)

EMENTA: Acompanhamento e monitoração de Programas - Estudo de programas prioritários de Saúde Pública-p.ex. DST-AIDS, Gestantes, TB, Asma- com acompanhamento do processo de coleta de dados e análise em nível local. 3. Uso de Evidências e Protocolos Clínicos - Revisão crítica de Protocolos existentes em Instituições do SUS, com análise das evidências utilizadas. Desenvolvimento dos principais programas preconizados pelo Ministério da Saúde na rotina da Atenção Primária; diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na infância de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde/Projeto AIDIPI (Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância). Programa de Saúde da Mulher.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **CURRENT Diretrizes Clínicas em Atenção Primária à Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LAPLACA, Dirce; HARADA, Maria de Jesus; PEDREIRA, Malvide da Luz Gonçalves. **Promoção da Saúde: fundamentos e práticas**. São Paulo: Yendis, 2012.

SIMON, Chantal; EVERITT, Hazel; VAN DORP, Françoise. **Manual de Clínica Geral de Oxford**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle; PAULINO, Ivan. **Estratégia: saúde da família**. São Paulo: Ícone, 2009.

GUARIENTO, Maria Elena; WARD, Laura Sterian. **Medicina Ambulatorial**. São Paulo: Atheneu, 2009.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. **Meta Avaliação da atenção Básica da Saúde: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

McWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OHARA, Elisabete; SAITO, Raquel de Souza. **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008.

ESTÁGIO X – SAÚDE DA FAMÍLIA II (CH: 220 horas)
--

EMENTA: Diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes no adulto (homem/mulher) e na terceira idade; avaliação do ambiente domiciliar das famílias; atuação em Programas de Internação Domiciliar; desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde. Para atender este propósito, é fundamental conhecer o indivíduo, a estrutura das famílias, suas relações com a comunidade, à cultura e o ambiente e a interferência desse contexto no processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **CURRENT Diretrizes Clínicas em Atenção Primária à Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LAPLACA, Dirce; HARADA, Maria de Jesus; PEDREIRA, Malvide da Luz Gonçalves. **Promoção da Saúde: fundamentos e práticas**. São Paulo: Yendis, 2012.

SIMON, Chantal; EVERITT, Hazel; VAN DORP, Françoise. **Manual de Clínica Geral de Oxford**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle; PAULINO, Ivan. **Estratégia: saúde da família**. São Paulo: Ícone, 2009.

GUARIENTO, Maria Elena; WARD, Laura Sterian. **Medicina Ambulatorial**. São Paulo: Atheneu, 2009.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. **Meta Avaliação da atenção Básica da Saúde: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

McWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OHARA, Elisabete; SAITO, Raquel de Souza. **Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008.

ESTÁGIO XII - ELETIVO (CH - 220 horas)

EMENTA: Estágio obrigatório, de caráter eletivo, onde o estudante terá a oportunidade de conhecer e praticar sob supervisão local, em serviços de saúde conveniados com a Universidade, dentro de área de atuação profissional do médico, em instituições de saúde nacionais ou internacionais.

A ser estabelecido e proposto em comum acordo entre a Comissão de Internato do Curso de Medicina da UNICEUMA, Instituição conveniada que irá receber o estudante estagiário e o próprio estudante.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

KANE, Robert L. *et al.* **Fundamentos de Geriatria Clínica**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2015.

LOPES, Antonio Carlos e Cols. **Medicina Laboratorial**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NAIME, Fauzia F. **Manual de tratamento da dor**. São Paulo: Manole, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle; PAULINO, Ivan. **Estratégia: saúde da família**. São Paulo: Ícone, 2009.

BEREK, Jonathan S.; NOVAK. **Novak Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BRAUNWALD, Eugene *et al.* **Harrison Medicina Interna**; v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, Andrew I. **Cecil Tratado de Medicina Interna**; v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LYALL, Fiona; BELFORT, Michael. **Pré-Eclâmpsia**: etiologia e prática clínica. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2009.

MÓDULO OPCIONAL: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS
(CH - 60 horas)

EMENTA: Conceituação e caracterização da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS como forma de comunicação e expressão do surdo. Trajetória histórica desta língua. LIBRAS como fatos de inclusão sócia da pessoa surda. Uso das LIBRAS na comunicação entre médico e paciente com deficiência auditiva, contribuindo para o processo de evolução clínica e psicossocial do mesmo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, Samanta C. C. **Surdez e Libras**. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

PEREIRA, Rachel. **Surdez - aquisição de linguagem e inclusão social**. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**, v. 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

GESSER, Audrei. **LIBRAS: que língua é essa?**. São Paulo: Parábola, 2009.

MONTANHER, Jefferson Diego de; JESUS, Sueli Fernandes. **Letramento em LIBRAS**. São Paulo: IESDE Brasil, 2010.

SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima *et al.* **Ensino de língua portuguesa para surdos: um caminho para a prática pedagógica**. MEC/SEESP, 2004.

SKILIAR, Carlos. **Surdez: um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 2005.